

PLANTAS MEDICINAIS SOB O OLHAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FRANCISCA GRACIELE LEITE SAMPAIO DE SOUZA, ANA KARINE DOS SANTOS CRUZ, VICTÓRIA SAMPAIO JANUÁRIO,
FRANCILEIDE VIEIRA FIGUEIRÊDO

O homem primitivo, ao utilizar as plantas na sua alimentação, foi descobrindo espécies com ação tóxica ou com potencial curativo no combate às doenças (SILVA et al., 2001). Na escola muitas vezes a Botânica é considerada uma ciência não tão agradável de estudar devido às diversas nomenclaturas atribuídas aos vegetais. Como educadores temos o papel de mostrar aos alunos que estudar Botânica pode ser prazeroso, além de fazê-los entender a grande importância que os vegetais têm. O objetivo desse trabalho é investigar o que os discentes conhecem sobre as plantas medicinais, levando em conta aspectos sociais e culturais. A pesquisa foi realizada numa escola de Jamacaru, distrito de Missão Velha-Ce sendo do tipo qualitativa. Foram utilizados questionários com questões abertas e fechadas com um grupo de 20 alunos do 6º, 7º e 8º ano, cuja faixa etária variou de 11 a 14 anos. Nossos resultados apontam que a importância das plantas medicinais se dava principalmente por ser de fácil acesso e ter um bom poder de cura para as mais variadas doenças. Sobre a utilização das plantas mastruz, camomila, aroeira e boldo (plantas escolhidas devido à utilização da população), a camomila era a mais utilizada, sendo usada por 60% da turma para fins de calmante, seguida por 20% de boldo, 10% de mastruz e 10% de aroeira. Sobre as vantagens da sua utilização percebemos que 40% dos alunos concordaram sobre a opção de baixo custo e 60% por ser mais confiável que remédios da farmácia. Na opção de se sentir mal com a utilização de alguma planta, apenas 5% respondeu que já, após ingerir chá de boldo. No questionamento acerca da importância de se conhecer as plantas medicinais, as respostas coincidiram de que através do conhecimento era possível usar a planta para a finalidade correta, sabendo também administrar a quantidade certa. 90% dos participantes cultivam em casa alguma planta medicinal. Com relação a quem mais fazia uso de plantas medicinais na família 75% respondeu que eram os avós, 15% a mãe e 10% o pai. Todos os alunos responderam que os avós eram quem mais falavam sobre as plantas medicinais. Concluímos com a pesquisa que os educandos têm uma visão ampla sobre as plantas medicinais e demonstram ter contato com as mesmas, além de terem a consciência sobre as vantagens e desvantagens do seu uso.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, BOTÂNICA, NOMENCLATURAS

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER